

Carnaval na Madeira menos "abrasileirado"

Há quem defenda que as tradições madeirenses deviam ser projectadas no Cortejo Alegórico

As unidades hoteleiras apontam valores que justificam um aumento de ocupação turística neste Carnaval, que rondam os 75%. O desfile do Cortejo Alegórico, que se realizou há uma semana, é um dos momentos mais atractivos para os turistas. Porém, há quem aponte que face à situação que o país atravessa "não há motivos para rir".

SARA SILVINO

ssilvino@tribunadamadeira.pt

Faz hoje precisamente uma semana que as principais artérias do Funchal acolheram o desfile do Cortejo Alegórico de 2009, em que oito trupes desfilaram sob o tema da "Astronomia".

O governo madeirense investiu cerca de 345 mil euros nesta festa que é já considerada um cartaz turístico e reconhecido pelo Mundo fora, fazendo parte do roteiro calendário de visita dos turistas à Região.

A Secretaria Regional do Turismo e Transportes incentivou os turistas a se disfarçarem e integrarem no cortejo. O desafio foi feito através de "convites" deixados nos vários hotéis da Região.

A hotelaria parece que não se pode queixar deste Carnaval. Em termos de ocupação, os números são favoráveis e justificam uma melhoria em relação ao ano passado.

Segundo informações por



nós recolhidas com algumas unidades hoteleiras regionais, a ocupação foi superior ao ano transacto.

O Hotel da Ajuda registou este ano uma ocupação de

75%. No ano passado, os valores apontaram para os 54%.

O Hotel Meliá Madeira Mare registou, no fim-de-semana de Carnaval, uma ocupação de 60%. Um valor

considerado muito satisfatório, visto que foi a primeira vez que receberam turistas nesta altura do ano. Recordase que o Htel Meliá foi inaugurado em Novembro do ano

"Da maneira que está o país não há motivos para se rir"



As festividades carnavalescas chegam ao fim com o "enterro do osso". Foram vários dias de muita alegria, música, danças, desfiles carnavalescos por toda a ilha.

Porém, há quem defenda que nem o Carnaval com todo o seu esplendor faz esquecer a situação económica e financeira que o país atravessa.

O Tribuna recolheu as opiniões de algumas figuras conhecidas na Região, nomeadamente, no meio político.

Quisemos saber se assistiram ao cortejo de sábado, se gostaram e se o Carnaval precisa ou não de ser reinventado.

Leonel Nunes, da CDU/M, disse-nos que não assistiu ao cortejo de sábado. "Acho que da maneira que está o país não há motivos para se rir", começou

passado.

Contactámos ainda o Hotel Carlton Madeira, mas não foi possível obtermos informações sobre a ocupação hoteleira.

A secretaria regional do Turismo e Transportes, Conceição Estudante, apontou que a média da taxa de ocupação hoteleira do fim-de-semana foi de 74%.

O Tribuna tentou obter um comentário por parte da governante, mas até ao fecho desta edição não foi possível chegar à fala.

por apontar.

No entanto, adiantou: "Mas não posso deixar de considerar que teve alguma importância para que os hotéis tivessem uma ocupação razoável e isso também contribuiu para a felicidade de alguns madeirenses, embora não de todos."

"Nestas coisas, valorizo muito aquilo que é nosso. E, cada vez mais, vamos ter de valorizar aquilo que é nosso e que não é preciso andar a importar materiais. No Cortejo Trapalhão, de terça-feira, as pessoas participam com muita alegria, com a sua sátira, sem grandes subsídios. Esse, se calhar, devia de ter uma melhor atenção por parte dos responsáveis."

"Era preciso acentuar o elemento diferenciador do nosso Carnaval"



José Manuel Rodrigues, líder do CDS/PP, assistiu ao desfile do Cortejo Alegórico de sábado pela televisão. Como, aliás, já é habitual. Disse que gostou do que viu, mas defende que é preciso mudar. "Acho que deve haver um esforço no sentido de não abraçar mais o nosso Carnaval. Talvez fosse até de aprofundar isso tudo, no sentido de buscar às nossas tradições e às nossas raízes alguns temas para projectar nos desfiles de Carnaval", disse.

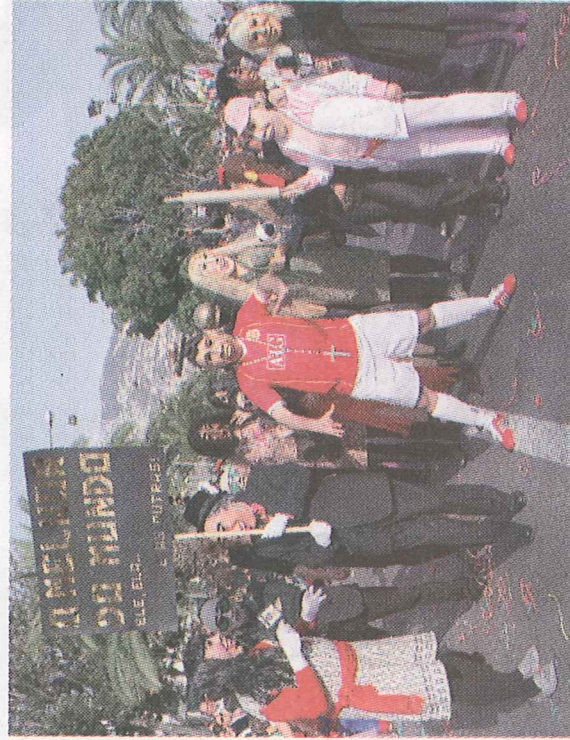
E acrescentou: "O Carnaval é folia e alegria, mas acho que no passado do Carnaval na Madeira há alguns eventos que podem ser aproveitados com criatividade e inovação para dar ano a ano ao nosso Carnaval uma maior projecção, mas sobretudo ter uma característica e uma diversidade própria."

Hoje em todas as cidades portuguesas, e todas as cidades do Mundo, há Carnavais. Agora, acho que era preciso acentuar o elemento diferenciador do nosso Carnaval."

"Os dois cortejos completam-se"



João Isidoro, do MPT-M, afirmou que também assistiu a este desfile pela televisão. "Já assisti muitas vezes ao vivo, mas desta vez vi na televisão. Acho que este Cortejo Alegórico é um cartaz turístico muito importante na nossa Região. Tem uma qualidade já muito grande. Para mim, este ano, foi o melhor do país", começou por dizer. Adiantou: "Penso que este figurino é positivo, com as alterações que anualmente fazem em termos de cor e coreografias. Reinventar para ser o madeirense típico tem o Carnaval Trapalhão, na terça-feira, que é dar algo à imaginação dos madeirenses e tem uma tradição centenária. Na minha opinião, acho que os dois cortejos completam-se." ●



PUB

Obrigada, Ginkgo biloba:

"Tenho novamente as mãos quentinhas!"

"Quando terminei a segunda embalagem de comprimidos de Ginkgo biloba, notei o efeito. As minhas mãos já não estavam tão frias. Lembro-me que às vezes parecia que tinha dois blocos de gelo, mas agora as minhas mãos estão sempre quentinhas," comenta Eulália Oliveira de 63 anos, surpreendida por ter tido tão bons resultados com a toma diária de um pequeno comprimido.

Eulália não plancia deixar de trabalhar no restaurante, na zona de Santos em Lisboa, de que é proprietária juntamente com o marido. É por isso que depende tanto da sua saúde e com o suplemento de Ginkgo biloba, que toma há dois anos, consegue-se manter em óptimas condições.

Melhor circulação

"O suplemento aliviou os meus problemas das mãos frias. Não posso acreditar no ótimo resultado que tive com apenas duas embalagens de comprimidos," diz Eulália satisfeita.

Eulália leu sobre Ginkgo biloba numa revista da farmácia e achou que valia a pena experimentar.

"Nessa altura, sofria de problemas causados pela má circulação como as tonturas, e zumbidos nos ouvidos. Agora já não tenho qualquer problema e sinto-me ótima e posso continuar a trabalhar", afirma contente.

O Ginkgo biloba melhorou a circulação de Eulália Oliveira de 63 anos.

Má circulação?

BioActivo Biloba Forte melhora a circulação sanguínea, repondo o calor nas mãos, pés e contribuindo também para a melhoria da memória.

Resultados após algumas semanas!

Apenas 1 comprimido por dia



Pharma Nord
Teli: 21 413 11 30 • Fax: 21 413 11 31
www.pharmanord.pt

+ À venda em farmácias
BioActivo Biloba Forte é um suplemento e não deverá substituir uma alimentação variada. Em caso de dúvidas, contacte o seu médico ou farmacêutico.

Ganhe um ano de produto grátis!

Envie-nos uma carta, juntamente com este cupão, a relatar o seu caso de sucesso com os suplementos BioActivo. Se a sua história for uma das escolhidas, para ser utilizada no nosso material informativo, será contactado(a) pela Pharma Nord e terá um ano de produto grátis. Se desejar receber mais informações, envie-nos o seu pedido juntamente com o cupão. Enviar para: Pharma Nord, R. Dr. António Loureiro Borges, nº9, 10º, 1495-131 Algés.

Nome: _____

Morada: _____

C.P.: _____

e-mail: _____

Telefone/Telemóvel: _____